



FACULDADE DE INHUMAS

PROJETO

XIII FEIRA DO EMPREENDEDOR: O Empreendedor do Futuro

Inovação e Empreendedorismo

**INHUMAS, GOIÁS
2019**

I – INTRODUÇÃO

Como proposta acadêmica e didático-pedagógica, a FacMais tem como princípio o diferencial pedagógico contemporâneo, que adota práticas metodológicas que levam ao preparo dos alunos para a realidade de mercado que os espera, para uma formação crítico-reflexiva, por meio de atividades que propiciem uma práxis constante, já na própria base do eixo epistemológico da instituição. Assim, os alunos são motivados a explorar a teoria e a exercitar na prática os conhecimentos acadêmicos em situações de enfrentamento semelhantes às que farão parte do cotidiano profissional em suas áreas de atuação, num constante *aprender fazendo e refletindo*, dando consistência ao processo de ensino e aprendizagem definido pelas diretrizes e matrizes curriculares.

Com o Projeto *“Feira do Empreendedor”* a FacMais objetiva ampliar a discussão sobre a temática do empreendedorismo com os acadêmicos de todos os cursos de graduação, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do comportamento empreendedor.

A *“Feira do Empreendedor”* é um evento que constitui um importante espaço para o debate interdisciplinar, para a implementação de ideias inovadoras, que incentivem a tomada de decisão e colaborem para ampliar a capacidade de empreender e trabalhar em equipe. Foi idealizado com o objetivo de promover, divulgar e partilhar experiências dos acadêmicos e de empresários de sua região, propiciando um ambiente de discussões, aconselhamentos e intercâmbio de ideias empreendedoras.

Com a XIII Feira de Empreendedorismo a FacMais abre um importante espaço de interação entre o corpo docente e discente da Faculdade, bem como da comunidade em geral.

II – APRESENTAÇÃO

O empreendedor é aquele que transforma necessidades e recursos em possíveis ideias de negócio, gerando posteriormente novas oportunidades.
Cláudia R. Cosentino

Antes de iniciar a apresentação do evento é mister salientar que o conceito empreendedor (entrepreneur) é de origem francesa e significa “assumir riscos e começar algo novo”. Já o termo empreendedorismo tem sua criação atribuída ao escritor e economista Richard Cantillon (séc. XVII), pois foi um dos primeiros a distinguir o empreendedor, ou seja a pessoa que assume riscos, do capitalista, o fornecedor de capital (BRASIL, 2013).

Na história mundial temos um exemplo de empreendedor, o mercador chamado Marco Polo que entre 1271 e 1295 tentou desenvolver uma rota comercial para o Oriente e, numa iniciativa empreendedora, firmou um contrato com um capitalista a fim de comercializar seus produtos. Analisando a figura de Marco Polo podemos definir um empreendedor, pois suas viagens e ações caracterizaram a pessoa que pratica empreendedorismo, ou seja, uma pessoa que assume riscos físicos e emocionais a fim de atingir seus objetivos (BRASIL, 2013).

No Brasil o empreendedorismo iniciou-se com a chegada dos portugueses, a partir do século XVII, época em que foram realizados os mais diversos empreendimentos. Um dos primeiros empreendedores da História do Brasil foi Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá. Até hoje, ele ainda é reconhecido como um dos primeiros grandes empreendedores do Brasil (BRASIL, 2013).

Atualmente muito se fala em empreendedorismo, como o estudo voltado ao desenvolvimento econômico e social do país. O empreendedorismo é visto como o ato de aproveitar oportunidades, inovar, planejar, arriscar, empenhar-se ser perseverante, acreditar em uma ideia e transformá-la em realidade. É um tema que se aplica a qualquer área, negócio, processo, produto ou método. Assim é uma temática desafiadora e instigante além de ser área de extrema importância para o futuro dos jovens e do país (CONSETINO, 2014). Cabe à universidade desempenhar seu papel nesse processo.

O empreendedorismo pode apresentar vantagens e desvantagens para aquele que for empreender. Entre as principais vantagens temos: a geração de enorme ganho financeiro pessoal, o que pode ser verdade se o empreendedor for, de fato, uma pessoa preparada e ciente de suas reais capacidades e limitações; a capacidade de geração de emprego e aumento do crescimento econômico; o encorajamento do processamento de materiais locais em bens acabados para consumo doméstico, bem como para exportação; a capacidade de estimular uma competição saudável, que gera a criação de produtos de maior qualidade; o estímulo ao desenvolvimento de novos mercados; a promoção do uso de tecnologia moderna em pequena escala; a fabricação para estimular o aumento de produtividade; o encorajamento de pesquisas e estudos, bem como o desenvolvimento de máquinas e equipamentos modernos para consumo doméstico; o desenvolvimento de qualidades e atitudes empreendedoras entre potenciais empreendedores, os quais podem contribuir para mudanças significativas em áreas distantes; a liberdade em relação à dependência do emprego oferecido por outros; a redução da economia informal (BRASIL, 2013).

Dentre as principais desvantagens temos: empreender requer muito trabalho, horas de dedicação e energia emocional; apresenta uma tensão inerente ao se dirigir um negócio próprio; se torna uma ameaça constante de possibilidade de fracasso; e finalmente, os empreendedores precisam assumir os riscos relacionados ao fracasso (BRASIL, 2013).

Diante do exposto algumas indagações se impõem: o que é empreendedorismo? Qual a sua função no mundo hodierno? É unânime entre vários pesquisadores da temática a defesa da tese que ele é o principal fator promotor do desenvolvimento econômico e social da atualidade. E que o papel do empreendedor é o de identificar oportunidades, bem como saber onde buscar recursos para transformá-las em negócio lucrativo.

Idealizada como uma atividade de extensão, a Feira do Empreendedor é uma das atividades acadêmicas da FacMais. Esta atividade é planejada como um espaço acadêmico-social que visa estreitar a relação entre o ensino e o mundo do empreendedorismo, das formações profissionais empreendedoras e dos negócios.

A Feira se constitui um espaço que visa colaborar com o desenvolvimento do comportamento empreendedor. Visa se constituir em um espaço de debates, bem como de exposição de projetos a serem executados de forma empreendedora.

Como uma proposta de extensão e de iniciação científica a XIII Feira do Empreendedor, será coordenada e orientada por todos os professores da instituição.

III – TEMA e LEMA DA XIII FEIRA DO EMPREENDEDOR DA FACMAIS

A XIII Feira do Empreendedor da FacMais tem como lema: “Empreendedor do Futuro”.

IV – JUSTIFICATIVA

No mundo hodierno para se destacar no mercado cada vez mais competitivo, é necessário que os profissionais apresentem o perfil de empreendedor como um diferencial que promova a mudança e o desenvolvimento econômico. Esse novo profissional deve ter a capacidade de inovar continuamente, trazendo ideias, que revolucionem a maneira de administrar as decisões que trarão o sucesso para a organização (BISPO et al., 2015).

Considerado hoje um fenômeno global, dada a sua força e crescimento, nas relações internacionais e formação profissional o comportamento empreendedor precisa ser desenvolvido. O Brasil é citado como um dos países mais criativos do mundo e onde mais se desenvolvem empreendedores, assim cabe às academias desempenharem seu papel nesse processo. E por meio da XIII Feira do Empreendedor a FacMais busca dar a sua contribuição nesse sentido.

A capacidade de gerar e introduzir inovações no mercado exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico nacional, o que é conhecido como eficiência tecnológica do país (BRAGA; COSTA, 2016). Nesse sentido, a Lei da Inovação brasileira, define inovação como sendo a “introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços” (BRASIL, 2004).

Considera-se, portanto, o ambiente acadêmico como sendo o local ideal para que seja desenvolvida a capacidade de utilizar as tecnologias disponíveis na atualidade, de maneira inovadora e para produzir resultados que colaborem com o desenvolvimento econômico e social do país e da região em que se vive.

As inovações tecnológicas têm sido utilizadas para facilitar a vida dos profissionais (OLIVEIRA; DANSKI; PEDROLO, 2016), para otimizar o uso dos recursos, promovendo a sustentabilidade (PINSKY; KRUGLIANSKAS, 2017), para auxiliar no ensino (PEREIRA et al., 2017) e para promover a segurança nos diversos cenários da prestação de serviços, como por exemplo, na área da saúde (OLIVEIRA; DANSKI; PEDROLO, 2016). Por isso é tão importante fomentar nos discentes o desejo de empreender, de utilizar tecnologias disponíveis, mostrando suas aplicações nos diversos contextos.

O empreendedorismo consiste em um processo de desenvolvimento de algo novo e valioso, que pressupõe gasto de tempo e de energia pessoal, bem como se submeter a riscos financeiros, psicológicos e sociais. No entanto, produz resultados que impactam financeira e socialmente e proporcionam satisfação pessoal e independência (TERRA, 2012). Nesse sentido, estimular os alunos a elaborarem projetos e a implementarem seus projetos por meio da Feira do Empreendedor, constitui um momento para colocar em prática a teoria de maneira inovadora.

Segundo Queiroz et al. (2016) o desenvolvimento dos projetos constitui um desafio aos alunos e com isso emerge uma saudável disputa pela elaboração do que será considerado o melhor plano de trabalho. No tocante a essa atividade, também se estimula a elaboração de trabalhos científicos, aplicação de princípios da bioética, o trabalho em equipe e exercer a liderança com a gestão de recursos para o resultado final, que é a apresentação do negócio pensado.

Mobilizar os acadêmicos em uma atividade de extensão, que vise desenvolver a visão empreendedora de sua formação profissional, além de propiciar uma interação com empresários convidados e com a comunidade é uma tarefa árdua, mas que produzirá excelentes efeitos na formação destes acadêmicos. Essa atividade os estimulará a refletirem sobre as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade na atualidade e a se tornarem sujeitos mais ativos no processo de formação.

A preocupação de se desenvolver uma atividade de extensão com tal temática se deve ao fato de sua relevância em nossa sociedade, no momento em que os empregos tradicionais estão cada vez mais escassos e os indivíduos têm sentido a necessidade de encontrar e desenvolver novas “carreiras/oportunidades” para se manterem ativamente econômicos.

Dentre as competências e habilidades que se pretende desenvolver com a XIII Feira do Empreendedor estão a capacidade de inovar utilizando novas tecnologias, analisar criticamente as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade e elaborar um projeto que atenda à necessidade destacada, o comprometimento, a organização em equipe, o inter-relacionamento, o foco em resultados, a tomada de decisão consciente, a iniciativa, a visão de futuro, e o planejamento a médio e longo prazo.

Dentre os objetivos da XIII Feira do Empreendedor está a utilização da tecnologia para inovar, promover mudanças e empreender com base em decisões tomadas no presente, com vistas em objetivos futuros. Esta feira também se tornará um espaço de reflexão sobre a importância de manter o foco, tendo em vista o compromisso pessoal. Também o evento contribuirá no sentido de desenvolver a ideia do negócio focada na necessidade do cliente.

Esse evento também contribuirá para o debate sobre conteúdos básicos bem como de atitudes necessárias ao mercado de trabalho no mundo atual, tais como: o conceito de empreendedorismo, o estabelecimento de metas, o planejamento orientado para resultados, o comprometimento, a disciplina, a busca de informações para o processo de tomada de decisões, a identificação de oportunidades e geração de ideias de negócios, a elaboração de planos de negócios, a identificação do perfil do cliente, entre outros.

V – OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

Realizar A XIII Feira do Empreendedor da FacMais, que tem como tema “O Empreendedor do Futuro”, por meio da exposição em *stands* de vários segmentos de produtos e serviços, como atividade acadêmica para os cursos da FacMais.

5.2 Objetivos específicos

1. Trabalhar o tema empreendedorismo visando desenvolver o comportamento empreendedor;
2. Propor reflexões para os alunos desenvolvam uma visão empreendedora em sua formação profissional;
3. Promover a discussão e a utilização de novas tecnologias pelos discentes da FacMais;
4. Promover a interação da comunidade local e da região com a FacMais;
5. Promover reflexões nos alunos, empresários e na comunidade sobre a necessidade da formação do comportamento empreendedor para o desenvolvimento de serviços acessíveis e de qualidade.
6. Integrar os alunos, professores, empresários e comunidade em geral;
7. Demonstrar que o ensino e os negócios são duas realidades indispensáveis para a releitura do empreendedorismo;
8. Identificar oportunidades de inserção dos alunos no mercado profissional e de trabalho;
9. Evidenciar o potencial empreendedor e a vocação na diversidade de segmentos em que atuam os empreendedores e os discentes da FacMais;
10. Fomentar negócios e ampliar a rede de relacionamentos;
11. Destacar os empreendedores mostrando a contribuição do seu negócio para o desenvolvimento local e regional;
12. Possibilitar mudanças empresariais positivas com responsabilidade social;
13. Promover a reflexão sobre o uso de tecnologias para a inovação e empreendedorismo.

VI – COMISSÕES DE ORGANIZAÇÃO E DE AVALIAÇÃO E PREMIAÇÃO

Para a realização da Feira do Empreendedor serão criados dois tipos de comissões: uma para organização do evento e a outra para avaliação dos trabalhos.

6.1. Comissão de apoio

O projeto da XIII Feira do Empreendedor foi concebido pela coordenação do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC), Diretorias, Coordenações dos cursos de Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Medicina Veterinária Farmácia, Odontologia, Psicologia e Pedagogia e pelos professores, tendo como apoio técnico-logístico o pessoal do corpo técnico-administrativo.

A Comissão Organizadora está composta com os seguintes membros:

| MEMBROS/ PROFESSORES | FUNÇÕES/CURSOS |
|-----------------------------------|---|
| Lúcia Ramos de Souza | Diretora Acadêmica |
| Lucineide Maria de Lima Pessoni | Vice-diretora e Coordenadora do Curso de Pedagogia |
| Débora Rodrigues Nunes | Coordenador do Curso de Odontologia |
| Leandro de Oliveira Dias | Coordenador do Curso de Medicina Veterinária |
| Adriana de Paula Mendonça Brandão | Coordenadora do Curso de Enfermagem |
| Ivan Darley de Oliveira Sousa | Coordenador do Curso de Administração e Ciências Contábeis |
| Sirlene Fernandes Montanini | Coordenadora do Curso de Direito |
| Rafaela Melo Vila Verde | Coordenadora de Estágio |
| Mêriane Lourdes de Paiva Brandão | Coordenadora do Curso de Farmácia |
| Thalita Meneses da Silva | Procuradora Institucional e coordenadora do Curso de Psicologia |
| Jeferson Barbosa de Freitas | Coordenadora do Curso de Engenharia Civil |
| Vitor Guerra Ferreira | Coordenador do Curso de Agronomia |
| Guimair Furtado Ferreira | Coordenador (Gestor) de TI |
| Alfredo Ramos | Consultor em Design e Marketing Digital |
| Wilson de Jesus Oliveira | Supervisor Investigativo |
| Cristyane Batista Leal | Coordenadora do Neic |

6.2 Comissão Avaliadora

A Comissão Avaliadora terá a tarefa de avaliar os trabalhos apresentados durante a feira. Ela será composta por integrantes externos à faculdade, em número de 5 a 7 avaliadores que examinará todos os planos de negócios participantes da feira. Os avaliadores deverão avaliar criteriosamente o *stand*, no dia da exposição ao público, bem como a proposta da empresa criada dentro da temática estabelecida para o evento. Será utilizada ficha específica para avaliação (Anexo 1).

As três (03) melhores exposições/stands, independente do curso, serão premiadas. Os membros da comissão avaliadora será publicada às vésperas da apresentação dos *stands*.

VII – PROGRAMAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE STANDS NA FEIRA

O evento contará uma palestra de abertura com convidado especial, cujo tema aborde a importância do empreendedorismo em todas as áreas de atuação, além de dois dias de exposição e avaliação dos stands, nos dias **31/10/2019 e 01/11/2019**. Cada expositor terá um tempo de apresentação pública de seu plano de negócios.

Dia 31/10/2019

- a) Montagem dos *Stands* pelos acadêmicos: 08h às 18h.
- b) Palestra de abertura da feira: 19h
- c) Apreciação e avaliação dos produtos e serviços a todos os participantes do evento e público em geral: 19h45min às 22h.
- d) Apresentação de atrações promovidas pelos membros dos *stands*;
- e) Avaliação dos stands pelas Comissões Avaliadoras;
- f) Registro de frequência de alunos e professores;

VII.2 Encerramento da XIII Feira do Empreendedor

No dia **01/11/2019** será divulgado o resultado das exposições dos projetos e ocorrerá também a premiação dos três melhores projetos, conforme a seguinte programação:

- a) Apreciação e avaliação dos produtos e serviços a todos os participantes do evento e público em geral: 19h45min às 22h.

- b) Apresentação de atrações promovidas pelos membros dos *stands*;
- c) Avaliação dos stands pelas Comissões Avaliadoras;
- d) Registro de frequência de alunos e professores;

- a) Divulgação do Resultado Final das Comissões Avaliadoras;
- b) Entrega da premiação;

VIII – ATIVIDADES E METODOLOGIA DAS ATIVIDADES DA FEIRA

A Faculdade de Inhumas disponibilizará 30 *stands*, divididos da seguinte maneira:

- 10 *stands* distribuídos entre as turmas de Empreendedorismo para premiação;
- 10 *stands* divididos entre os cursos disponíveis para empresas convidadas por alunos e professores a participar da Feira;
- 10 *stands* distribuídos entre as coordenações.

Cada uma das 10 turmas da disciplina de Empreendedorismo dos diversos cursos, elaborará um Plano de Negócios dentro do tema proposto. Os integrantes dos grupos que apresentarão seus projetos deverão se inscrever no evento, para poderem participar da exposição no dia da Feira e serem certificados.

Os demais alunos da turma, ainda que não forem apresentar projetos, também poderão se inscrever e participar do evento e serão, portanto, certificados.

Os projetos devem ser escritos no formato proposto e desenvolvido durante as aulas de Empreendedorismo. O professor da disciplina avaliará os projetos para composição da nota global de N1 e a execução do projeto na feira para compor a nota global de N2. Os três melhores projetos apresentados nos *stands*, durante a Feira do Empreendedor, serão premiados. Todos os professores que estiverem presentes no dia da apresentação estarão prestigiando os *stands*, apoiando os alunos.

Cada grupo de alunos deverá apresentar uma visão empreendedora, inovadora e propondo o uso da tecnologia, no que tange sua formação profissional ou expor algum tipo de produto ou serviços realizados pelos próprios alunos.

Durante a feira, os alunos dos grupos poderão visitar outros *stands*, desde que não comprometam a apresentação da exposição do seu próprio stand.

Segundo Bel Pesce (2012, p.42), “plano de negócios, em geral, é um documento que descreve a visão para o seu negócio e suas projeções financeiras”.

Cada grupo deverá apresentar, de forma didática, um simples **Plano de Negócios** do produto ou serviço a ser colocado na exposição, com todas as etapas de elaboração.

O Plano de Negócios deverá ter uma forma sintética, de natureza didática, conforme orientação apresentada pelo professor de Empreendedorismo.

Numa perspectiva didática e conforme lições do professor de Empreendedorismo, sugere-se que Plano de Negócios contenha os seguintes itens:

- a. Identificação da instituição, do período, dos alunos do grupo e do professor orientador;
- b. Nome da empresa (do aluno ou do empresário convidado) e a logomarca do empreendimento;
- c. Produto ou serviço;
- d. Tipo da empresa;
- e. Missão, visão, metas e objetivos;
- f. Mercado e concorrentes (ou líder de mercado);
- g. Recursos humanos;
- h. Marketing (se tem ou não e como é veiculada a publicidade e propaganda);
- i. Planejamento financeiro (investimento: próprio ou de terceiro);
- j. Planejamento estratégico (se tem ou não);
- k. Planejamento de qualidade;
- l. Anexos (fotos, filmes, manchete de jornal, etc.);
- m. Os logotipos das empresas deverão vir digitalizados e anexados ao plano de negócio.

Entretanto, o docente da disciplina poderá padronizar outro modelo que julgar mais adequado à realidade atual. Em sua escrita, os alunos deverão atender às seguintes orientações:

- **Letra:** Arial;
- **Tamanho:** 12 para o corpo do texto;
- **Modo:** justificado;
- **Títulos:** em tamanho 14, e subtítulos em tamanho 12, ambos em negrito;
- **Espaçamento:** 1,5
- **Margem:** esquerda com 3,0 cm e margem direita com 2,0 cm; partes superior e inferior de cada folha com 2,0 cm.

IX – ELABORAÇÃO E ENTREGA DOS PLANOS DE NEGÓCIOS

Os Planos de Negócios deverão ser desenvolvidos no período de **13/08/2019 a 28/09/2019** e serem **apresentados aos professores do curso, em forma de seminário, antes da feira, até o dia 28/09/2019.**

Até o dia **11/10/2019**, uma cópia dos projetos que serão expostos nos stands os projetos deve ser entregue no Neic. Os projetos devem ser enviados para o e-mail neic@facmais.edu.br para arquivamento.

X – AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS ALUNOS E CONTROLE DE FREQUÊNCIA PELOS PROFESSORES

Caberá aos professores que ministrarem aulas nos dias 31 de outubro e 01 de novembro de 2019 fazer o controle da frequência dos alunos no horário de sua disciplina.

A Ficha de Avaliação da Feira conterà aspectos sobre a estética e organização do *stand*, sobre a apresentação do negócio (empresa) proposto, criatividade e inovação, recepção e acolhimento dos visitantes, participação efetiva e a integração dos alunos individualmente e dos grupos em todas as fases para a concretização da feira (domínio do tema e segurança na explicação do trabalho) e exposição e domínio do plano de negócios.

Aa Comissão Avaliadora será responsável pela análise das atividades dos alunos e dos *stands* para apurar os três primeiros colocados para premiação. Cada

stand deverá ter uma cópia do Plano de negócios para apresentá-lo aos avaliadores nos dias 31/10 e 01/11. A avaliação dos stands será feita com vistas a identificar os três (03) melhores negócios (exposições/*stands*), que serão premiados.

O plano de negócios apresentado em sala de aula terá valor de até um (1,0) ponto na avaliação processual para compor a nota de N1.

A necessidade de se atribuir nota às atividades dos alunos para a Feira do Empreendedor decorre da própria proposta de ensino, na qual se conciliam teoria e prática de temas vinculados às matrizes curriculares dos cursos e também porque o tema feira diz respeito à própria formação dos alunos.

XI – INSCRIÇÕES

Os alunos, de forma individual, deverão realizar a inscrição no período de **05/09/2019 a 25/10/2019** no site da FacMais. O valor da inscrição será de R\$ 25,00 (vinte reais) por aluno.

XII – PARTICIPANTES E PÚBLICO

Poderão participar como ouvintes da XIII Feira do Empreendedor da FacMais:

- Alunos da FacMais;
- Alunos convidados de outras instituições de ensino;
- Empresários;
- Diretores;
- Coordenadores de cursos;
- Professores;
- Pessoal técnico- administrativo;
- Convidados em geral;
- Comunidade local e regional.

A participação para premiação apenas será destinada aos alunos que estão cursando a disciplina de Empreendedorismo. Os demais grupos que ocuparem os *stands* serão certificados como participantes, porém não concorrerão a prêmio.

XIII – DIVULGAÇÃO DO PROJETO DA FEIRA

A divulgação interna da *XVIII Feira do Empreendedor* será realizada desde o início do semestre, por meio da coordenação do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica, dos Coordenadores de Curso e reforçada pelos professores. No período de 23/08/2019 a 31/10/2019, a divulgação externa será enfatizada.

A divulgação externa, ocorrerá através de convites impressos, *site*, visita a outras instituições, etc. e será feita pela FacMais e por todos os envolvidos no evento. Os grupos participantes do evento contarão com equipe para assessoria de marketing

O convite será confeccionado com a comunicação específica do evento. Os alunos também farão a divulgação mediante o sistema de comunicação midiático, cartazes, confecção de camisetas, convites a familiares, amigos e colegas de outras instituições, etc.

Todos os planos de negócios terão divulgação nos espaços midiáticos da instituição e serão abertos para votação externa. Essa votação computará na nota de premiação.

XIV – INVESTIMENTO

O valor da inscrição será de R\$ 25,00 (vinte reais) por aluno. O investimento dos alunos tem por objetivo custear a locação dos *stands* e todo o evento. Com o valor arrecadado, a FacMais custeará despesas fixas, publicidade e eventuais despesas, que serão demonstradas numa planilha específica que fará parte deste projeto.

A FacMais oferecerá as divisórias a serem fixadas nos corredores térreos da instituição para a montagem dos *stands*, além dos custos fixos de energia, limpeza e segurança.

Os demais mobiliários e ornamentos dos *stands* correrão por conta exclusiva dos alunos e dos empresários.

A comercialização de produtos e/ou serviços será de responsabilidade exclusiva do aluno, não cabendo aos alunos e à instituição garantir qualquer solvibilidade de crédito.

A participação do público será mediante entrada franca.

Os alunos deverão fazer uma planilha dos custos e de patrocínios feitos para a realização dos seus empreendimentos (Planos de Negócios) que será anexada a este projeto institucional.

XV – INFRAESTRUTURA PARA OS STANDS

A organização para fixação dos *stands* será pelo pessoal técnico-administrativo. Após a catalogação das inscrições, o Gestor de TI fará um layout dos *stands* com as suas enumerações para ser sorteado aos grupos de alunos dentro do espaço reservado para cada curso. O sorteio será feito pela Coordenadora da Feira.

Cada aluno, se necessitar, deverá providenciar os seus recursos audiovisuais. A FacMais disponibilizará pontos de acesso a energia, ofertará água, copos descartáveis e material de higiene.

XVI – CRONOGRAMA

| ATIVIDADES/EXPOSIÇÕES/STANDS | DATAS |
|--|-------------------------|
| – Período de desenvolvimento do Plano de Negócios | 13/08/2019 a 28/09/2019 |
| – Inscrições no <i>site</i> | 05/09/2019 a 25/10/2019 |
| – Divulgação do projeto da feira | 23/08/2019 a 31/10/2019 |
| – Envio dos Planos de Negócios <i>para as Coordenações de Curso e Neic</i> | 11/10/2019 |
| – Abertura da Feira (palestra de abertura e exposição – stands) | 31/10/2019 |
| – Encerramento da Feira (Divulgação da avaliação, premiação e apresentação cultural) | 01/11/2019 |
| – Publicação da lista de classificação dos <i>stands</i> | 06/11/2019 |
| - Envio de Certificados por e-mail | 08/11/2019 |
| – Relatório final da Feira (NEIC e Coordenações dos Cursos) | 21/12/2019 |

XVII – CERTIFICADOS

Os alunos terão direito ao certificado de atividade complementar pelas horas destinadas ao planejamento, desenvolvimento e execução dos projetos para a Feira,

estando aí incluídas as horas de participação efetiva na mesma e entrega do relatório final.

Serão certificados os alunos nas seguintes modalidades:

- **Expositores:** Os alunos que apresentarem seus projetos, nos *stands*, durante a Feira com carga horária de 30 horas de Atividades Complementares;

- **Participantes:** Os alunos que participarem prestigiando a Feira com carga horária de 10 horas de Atividades Complementares.

- **Monitores:** Alunos que colaborarem antes, durante e depois da feira, com carga horária de 20 horas de Atividades Complementares.

O aluno poderá sofrer redução desse total de horas, caso ele não cumpra efetivamente todas as atividades nos prazos estabelecidos neste projeto.

Os participantes da feira (diretores, professores, coordenadores, expositores e alunos) receberão certificados mediante participação efetiva em todo o evento e poderão solicitar seus certificados junto ao Neic. A presença dos professores será registrada nos seus respectivos dias de aula.

A critério das comissões avaliadoras, poderá haver entrega de certificado com menção honrosa para outras classificações das exposições/stands.

XVIII – DISPOSIÇÕES FINAIS

A apuração dos resultados das Comissões Avaliadoras e a premiação das melhores exposições/stands por temática ocorrerão no dia do evento (**01/11/2019**).

Os alunos poderão recorrer do resultado no prazo de 2 dias. Depois desse prazo, o recurso será indeferido pelas Comissões Avaliadoras por intempestividade.

Quaisquer dúvidas ou omissões serão resolvidas pela Comissão Organizadora do evento.

A partir do dia 26/08/2019, este projeto ficará disponível no site da FacMais, para download.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, José. **Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2004.
- ANDRADE, Francisco A.; SOUZA, Paulo Augusto R. de. **Empreendedorismo e desenvolvimento local: um estudo da agricultura familiar na gleba de Vila Amazônia, no município de Parintins, estado do Amazonas – Brasil**. In: <http://www.eumed.net/rev/delos/16/agricultura-familiar-gleba-vila-amazonia.html> (acesso dia 21/06/2014).
- BRAGA, Patricia Seixas da Costa; COST, Lais Silveira. A implantação de um núcleo de inovação tecnológica: a experiência da Fiocruz. **RECIIS – Rer Eletron Comun Inf Inov Saúde**, v.10, n.4, 2016. Disponível em: www.reciis.icict.fiocruz.br. Acesso em: 23 jul. 2018.
- BRASIL. Lei nº 10973. **Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências**. Brasília (DF): Congresso Nacional; 2004.
- BRITO, Andréia Matos; PEREIRA, Pedro Silvino; LINARD, Ângela Patrícia. **Empreendedorismo**. Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia. Juazeiro: IFCE, 2013.
- CONSENTINO. Claudia R. Escudeiro. **Empreendedorismo**. Curitiba: Positivo, 2014.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- GIMENEZ, Fernando Antonio Prado, et al. **Configuração Empreendedora ou Configurações Empreendedoras? Indo um pouco além de Mintzberg**. In: http://academico.direito-rio.fgv.br/ccmw/images/9/9d/Empreendedorismo_2012-1.pdf (Acesso, 21/09/2014). Rio de Janeiro: Anpad, 2008.
- OLIVEIRA, Andrey Maciel de; DANSKI, Mitzy Tannia Reichembach; PEDROLO, Edivane. Inovação tecnológica para punção venosa periférica: capacitação para uso da ultrassonografia. **Rev Bras Enferm**, v. 69, n.6, p.990-996, 2016. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0125>. Acesso em: 23 Jul. 2018.
- PEREIRA, Francisco Gilberto Fernandes, et al. Avaliação de aplicativo digital para o ensino de sinais vitais. **REME – Rev Min Enferm.**, v.21, p.e-1034, 2017. Disponível DOI: 10.5935/1415-2762.20170044. Acesso em: 23 Jul. 2018.
- PESCE, Bel. **A menina do vale: como o empreendedorismo pode mudar sua vida**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.

PINSKY, Vanessa; KRUGLIANSKAS, Isak. Inovação tecnológica para a sustentabilidade: aprendizados de sucessos e fracassos. **Estudos Avançados**, v.31, n.90, p.107-216, 2017.

SALIM, César Simões, *et al.* **Construindo planos de negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SCHUMPETER, J. A. **A teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Nova Cultura, 1991.

RUSSO, Francisco; OLIVEIRA, Nelson de. **Como abrir sua empresa**. São Paulo: Atlas, 1997.

TERRA, Branca. Inovação, empreendedorismo e negócios tecnológicos em universidades e institutos de pesquisa públicos -IPPS no cenário pós-lei de inovação, no Brasil – uma breve revisão bibliográfica. **J Bras Tele.**, v.1, n.2, p. 25-34, 2012.

QUEIROZ, José Renato Cavalcanti, *et al.* Aprendizagem por projeto e inovação tecnológica: união por competências. **Revista da ABENO**, v.16, n.2, p.2-6, 2016.

ANEXOS – I
FICHA DE AVALIAÇÃO
(Premiação)

XIII FEIRA DO EMPREENDEDOR

STAND N.: _____

Data ____ / ____ / ____

() PRODUTOS () SERVIÇOS () PRODUTOS E SERVIÇOS

Nome do stand:

Nome dos alunos coordenadores:

Nome do Avaliador (a):

| NOTA DE 0 A 10 PONTOS (0 A 10) | 25/10 |
|---|--------------|
| INDICADORES | |
| CRIATIVIDADE / INOVAÇÃO Considera-se criatividade como aquilo que não é copiado, imitado ou reproduzido. Leva-se em consideração o grau de melhoria ou criação de novos produtos e/ou serviços, bem como sua aplicação no mercado. | |
| ADEQUAÇÃO AO TEMA PROPOSTO NA FEIRA Avaliar se a empresa proposta contempla a temática proposta na feira. | |
| MÉTODOLOGIA E QUALIDADE TÉCNICA DO TRABALHO Levam-se em consideração os métodos utilizados para o desenvolvimento do Plano de Negócios: pesquisa bibliográfica, pesquisa de mercado e experimental, bem como aplicação de entrevistas junto aos empresários. Se houve planejamento. Se o planejamento está associado de forma contextual ao empreendimento. Conter todos os itens solicitados no projeto. | |
| EXPOSIÇÃO E RECEPÇÃO Leva-se em consideração o relacionamento interpessoal entre o grupo de alunos, professores, comissão, empresários e público (network). Exposição, estética, organização do ambiente e recepção pessoal. Leva-se em consideração a capacidade de demonstrar e expor o tema proposto e a execução do trabalho ao público e à comissão. | |
| PARTICIPAÇÃO E INTEGRAÇÃO Levam-se em consideração a frequência, interesse e participação dos alunos em todas as fases da feira. | |

Sugestões:

ANEXO – II**CONVITE**

A Faculdade de Inhumas (FacMais) tem a honra de convidar Vossa Senhoria para a **XIII FEIRA DO EMPREENDEDOR: “O Empreendedor do Futuro”**, no desejo de sua empresa se integrar aos nossos grupos de alunos – que buscam inter-relacionar ensino e negócios –, expondo produtos e/ou serviços em *stands* colocados à sua disposição, nos dias 31 de outubro e 01 de novembro de 2019 **das 18 horas e 50 minutos, às 22 horas**, nas dependências da faculdade.

Acreditamos que ser empreendedor é ter ideias e acreditar que elas possam se transformar em negócios, sem esquecer que o conhecimento é um dos meios de impulsioná-los. E este convite também se configura como maneira de reconhecer seu negócio como referência e inspiração aos alunos da FacMais.

Inhumas, Goiás, 26 de agosto de 2019.

Comissão Organizadora, Professores e Alunos.